

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

DARWINISMO SOCIAL: IDEOLOGIA IRRACIONALISTA?

Ana Gabriela Crevelaro (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Prof. Dr. Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Prof. Dr. Rodrigo Bischoff Belli (Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: gabi_crevelaro@hotmail.com

Palavras-chave: Darwinismo social. Decadência ideológica. Racionalidade.

Ao longo da história diversos fenômenos não se apresentam por acaso, mas como desdobramento necessário de um momento particular. A partir disso, é preciso que se estude a gênese e a razão de ser desses acontecimentos, bem como suas funções cumpridas na resolução dos conflitos sociais em questão. Desse modo, a análise particularizada das determinações históricas e materiais do darwinismo social, enquanto um conjunto de ideias decadentes de dominação, pode corroborar com o nosso intuito de compreender como um contexto de grande desenvolvimento científico e tecnológico – que se apresentava no início do século XX –, pôde engendrar contraditoriamente teorias de caráter pseudocientífico, e de que forma podemos entender a racionalidade envolvida nesse processo de elaboração teórico-prática. Acreditamos que o darwinismo social seja expressão concreta das categorias de decadência ideológica e de irracionalismo formuladas pelo filósofo húngaro György Lukács. A primeira seria caracterizada enquanto um momento histórico promotor de uma visão de mundo limitada e desviante dos problemas postos pela realidade objetiva, fruto necessário de uma determinada situação, respondendo de forma reacionária a ideias que ameaçam a manutenção do poder estabelecido e possa de um modo ou de outro favorecer a classe trabalhadora. Já a segunda seria uma manifestação do fenômeno da decadência ideológica, própria às condições de vida no início do século XX. Considerando sua perspectiva exploratória, a pesquisa será bibliográfica, abordando fontes secundárias e terciárias sobre o fenômeno de surgimento do darwinismo social e também sobre o irracionalismo e a decadência ideológica. Esta pesquisa se justifica no sentido de proporcionar uma apreensão da racionalidade em seus aspectos sociais e históricos, de modo a contribuir para a desmistificação de uma visão abstrata e idealizada, advinda do senso comum que trata a racionalidade como uma entidade que possui vida própria. Além disso, compreender as categorias de decadência ideológica e irracionalismo, assim como os processos históricos em questão do início do século XX, nos permite visualizar as contradições engendradas por filosofias reacionárias em nome do conservadorismo.